



► MERCADO DE LEITE

# Oferta menor melhora o preço para o produtor



A oferta e procura são determinantes para estabelecer o preço de qualquer produto. No leite não é diferente. A Copérdia reajustou em R\$ 0,20 o preço do litro do leite entregue à Aurora em junho exatamente pela retração de oferta. O preço médio pago ao produtor em junho foi de R\$ 2,13 por litro. De acordo com o gerente do fomento de leite, Flávio Durante, com menos oferta de produto ocorre uma valorização natural. “A entressafra reduz os volumes de produção de leite e puxa o preço para cima”, assinala. Ele revela que a Copérdia e Aurora têm um alinhamento para assegurar uma remuneração justa aos produtores respeitando as leis de mercado.

Página 19



**Família Zambillo investe na suinicultura**

Página 8



**Severiano de Almeida ganha uma nova loja**

Página 20

## EXPEDIENTE

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE  
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE  
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE  
Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL  
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
E FINANCEIRO  
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO  
Vilmar Camillo

CONSELHEIROS  
Idilse Salete Canton Mosele  
Carlos Filipini  
Rogemar Hann  
Paulo Nadir Zago  
Jucilei Galante Lorenzetti  
Revelino Luiz Abatti  
Eliseu Luiz Balestrin  
Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL  
Fernanda Ribeiro Basso  
Gelsi Lourdes Maltauro  
Claudir Luiz Dellagostin  
Leinor Lampert  
Mauro de Barba  
Jacir Antonio Costa

REDAÇÃO  
Herter Antunes  
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Herter Antunes  
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO  
Tarcio Eduardo Baron  
tarcio.baron@coperdia.com.br  
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO  
Rua Dr. Maruri, 1586  
89700-156.  
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM  
13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO  
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: O Jornal -  
Concórdia/SC - (49) 3442-2914

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br  
e-mail - coperdia@coperdia.com.br  
tel/fax - (49) 3441 4200  
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro  
CEP 89700-156  
Concórdia - Santa Catarina

## ▶▶ PLANTIO DE VERÃO

# Produzir é a vocação do associado e decisão do que plantar é agora

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



Poucas vezes nos últimos anos as commodities brasileiras estiveram tão em alta, tão valorizadas quanto agora. O mercado de carnes e grãos, especialmente, vive dias aquecido, de rentabilidade atrativa o que eleva a autoestima e motiva o produtor a planejar da melhor forma o plantio de verão com orientação, investimentos em novas tecnologias, manejo e sementes de qualidade.

É o momento de definir o que vai plantar, como vai e quando, além de definir o aproveitamento das áreas disponíveis, materiais a ser utilizados, época do plantio e orientação técnica. E todas essas questões tem apoio, assistência e segurança da Copérdia.

A boa colheita começa pelo preparo adequado do solo, plantio correto e tratos culturais que terão reflexo na hora da colheita. Ninguém tem boa safra se não fizer um bom plantio e a Copérdia tem profissionais diariamente no campo e nas unidades para ser a parceira ideal para os produtores e ajuda-los a fazer um plantio de forma adequada.

Quem não quer o melhor retorno no momento da colheita dos grãos? Se você também deseja um resultado melhor em sua lavoura, saiba que, antes mesmo de fazer o primeiro sulco na terra para receber as sementes, é necessário ter um bom planejamento de plantio. Além disso é importante ter uma empresa que dê respaldo e coloque insumos a disposição no tempo certo, nas melhores condições e principalmente, insumos de qualidade, com segurança e boa procedência. Esse é o papel que a Copérdia cumpre desde sempre, qual seja de assistir o produtor, oferecer insumos diferenciados e em boas condições e entregar na época certa.

Por mais que plantar e colher possa parecer um processo simples, ele requer uma atenção especial a uma série de detalhes que poderão ser fundamentais para o sucesso de sua produção. Como qualquer empresa, a vida no campo requer planejamento e disciplina para ter melhores resultados e a Copérdia é parceira para todas as etapas do processo.

O planejamento de plantio nada mais é do que considerar todas as variáveis que podem influenciar a produtividade da lavoura e, que se devidamente observados, podem representar um grande ganho produtivo como, por exemplo, condições climáticas; qualidade do solo e da semente; mão-de-obra para o plantio e colheita; condições do maquinário; logística de

transporte; análise de mercado e uma empresa que absorva a sua produção todos os anos.

Com o planejamento, é possível delimitar o caminho a ser percorrido, reduzindo erros e otimizando o tempo e os recursos utilizados. Ao final do processo, é possível ter maior ganho com menos investimento. Um produtor que saberá qual etapa terá de percorrer entre o plantio e a colheita terá melhores resultados. Com um planejamento bem executado, será possível ter safras melhores e retorno financeiro mais interessante.

Conhecer o processo produtivo, escolher o tipo de semente ideal para sua região e tipo de solo são alguns dos pontos primordiais no planejamento. Outros detalhes importantes são: compra da semente no momento certo para se conseguir melhor preço; escolher materiais com selo de qualidade como a Copérdia tem em suas sementes de soja, por exemplo.

Não produza apenas por produzir. Tenha sempre em mente que quanto melhor for sua colheita e a qualidade dos grãos, melhor preço de mercado seu produto terá e maior respaldo frente aos compradores. Por isso, jamais abra mão da qualidade. Portanto, ao planejar o plantio de verão, conte com a estrutura da Copérdia e seus profissionais para plantar com inteligência e ter a safra dos sonhos. Bom plantio!

## ▶▶ Visita ilustre



**O Deputado Estadual, Moacir Sopelsa, esteve na Copérdia no início de julho em visita ao presidente, Vanduir Martini. Deputado eleito pela região e identificado com o agro, Sopelsa faz visitas regulares à Copérdia para falar sobre as ações na ALESC e projetos para o setor produtivo, bem como ouvir as demandas de uma cooperativa que tem mais de 17 mil associados espalhados em todo o Sul do Brasil, MS e GO. “Sempre que possível, o deputado Moacir Sopelsa visita a cooperativa para ouvir as nossas reivindicações e falar do seu trabalho na Assembleia em favor da agricultura e do cooperativismo”, assinala Martini.**

## ▶▶ A VOZ DA EXPERIÊNCIA

# “A essência do cooperativismo são as pessoas”, afirma GINO BEBER



O produtor, ex-associado da Coperio e cooperativista por convicção, Gino Santo Costa Beber, 92, de Linha Grafunda, Luzerna, é testemunha viva da História da ascensão e queda da Cooperativa do Rio do Peixe (Coperio), da fundação até a incorporação pela Copérdia.

*“Com mente forte, coragem e fé em Deus as chances de vencer na vida, ter sucesso e ser feliz são reais e verdadeiras. Acredite nesses pilares e será um vencedor”.*  
Gino beber, 92 anos.

Beber é um dos 60 produtores que fundaram a cooperativa em 1969 para dar suporte aos produtores da região de Joaçaba.

Do alto dos 92 anos e com uma lucidez impressionante, Beber conta como surgiu a proposta de criação da cooperativa. Segundo ele, a necessidade de amparo ao setor agrícola motivou o grupo de produtores a unir esforços e fundar a Coperio. “À época a gente já sabia

que uma cooperativa era importante para o desenvolvimento dos produtores. Assim como sabemos que a vida de uma cooperativa são os associados e que precisa de um líder para comandar sob pena de colocar tudo a perder, como aconteceu”, comenta.

Beber revela que foram várias reuniões realizadas nas comunidades para conscientizar os produtores das vantagens de ter uma cooperativa para ser parceira no desenvolvimento da agricultura. “Os produtores se convenceram e então fizemos uma assembleia geral na Igreja Santa Terezinha onde criamos a cooperativa. A diretoria eleita exigiu uma cota em sacas de milho de cada associado para ter uma estrutura inicial e começar as operações numa casa alu-

gada”, relembra.

Após a composição dos conselhos de administração e fiscal e diretoria executiva foi aberta uma loja agropecuária na Av XV no centro de Joaçaba e um escritório onde os produtores encaminhavam pedidos de financiamentos. Mais tarde foi construído um armazém para milho e um secador em Adolfo Ziguelli.

O Presidente à época, José Zeferino Pedrozzo, convidou Gino Beber para compor o conselho de deliberativo em 1882, uma espécie de conselho de administração. Em 1985 foi eleito conselheiro fiscal. “Participava de todas as reuniões indo a pé da minha casa até o local das reuniões. Eram 16 km de caminhada, mas eu estava sempre presente”, relata.

## “Deram o passo maior que a perna, foi isso”

A expansão da cooperativa era uma realidade e compra de um terreno na Vila Remor para construção do centro administrativo era a prova do sucesso. “Foi uma compra feita e, outra vez, com a ajuda dos associados em sacas de milho”, afirma. Ele comenta que a cooperativa vendia insumos e comprava a produção contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos produtores da região.

Para Beber, a Coperio começou a quebrar quando iniciou as operações no Planalto Norte. “Aqui (região de Joaçaba) trabalhava com pequenos produtores e no Norte eram grandes produtores com outra cultura, cada um com seu caminhão e várias opções para vender a produção e se abastecer de insumos. A Coperio não soube atrair esses produtores que compravam onde tinham mais vantagem e a cooperativa não tinha como competir. Ali começou a ir à breca”, assinala.

Segundo o produtor, foi



**Gino pai (centro) com os filhos Francisco e Arcangelo Beber**

uma época em que a diretoria da Coperio buscou recursos em bancos, se endividou e não deu a volta por cima. “A cooperativa não quebrou só pela ida ao Norte, foi também pela má gestão com endividamento descontrolado e brigas entre dirigentes que fizeram a cooperativa afundar”, relata.

O produtor relata que a Coperio deu certo por quase 40 anos justificando a aposta, contudo, todo o esforço e sacrifício foi perdido com a má gestão. “Nunca tivemos distribuição de sobras. O que era construído sempre foi deixado na cooperativa para seu crescimento e expansão. “Em 40 anos como

associado não tive retorno para comprar um par de chinelos. O lucro gerado na cooperativa, ficava na cooperativa”, revela contrariado.

O produtor lamenta o trabalho realizado, a capitalização das sobras de forma sistemática e, no final, ver a cooperativa entrar em

insolvência. “Faltou mais cuidado de quem estava dirigindo a cooperativa”, sintetiza

Outro aspecto apontado por Beber é que um dirigente do alto escalão da cooperativa era integrado com mil matrizes dividindo as atenções entre a cooperativa e os negócios particulares. “Nenhuma cooperativa ou agro à época permitia que um dirigente ou funcionário tivesse um aviário ou chiqueiro e a Coperio aceitava. Deu tudo errado. A única saída era pedir ajuda aos associados, mas não tiveram coragem. Faltou responsabilidade, visão e liderança”, comenta recordando que participava das AGOs onde eram apresentados os resultados com lucro, porém, tudo era capitalizado. “O associado precisa de retorno para se motivar, não pode ficar na ponta do processo sempre apanhando, precisa participar e ter direito das conquistas da cooperativa”, diz.

## ▶▶ PROJETO COPÉRDIA

# A incorporação foi um acerto e região tem que agradecer a Copérdia

Para Gino Beber a Copérdia ter assumido a Coperio com seus ativos e um grande passivo, assegurando o atendimento aos produtores foi o que de melhor poderia acontecer.



**FAMÍLIA BEBER, Gerente da Regional 2 Lindomar Piloneto e técnico Marcelo Borsoi**

“Foi importante a Copérdia absorver a herança da Coperio mas, principalmente, garantir assistência aos produtores comprando a produção e vendendo insumos, viabilizando o setor produtivo regional”, comenta.

Para Beber, a Copérdia melhorou em 100% os serviços com uma loja moderna, mix de produtos completo, assistência técnica e retorno aos associados através da distribuição das sobras líquidas. “São pessoas transparentes, sérias que souberam vencer a resistência dos associados

da antiga cooperativa que estavam receosos. Meus filhos estão felizes enquanto associados, sinal que a cooperativa está fazendo bem a eles”, diz.

Há dez anos Beber foi vítima de um acidente doméstico quando sofreu queimaduras de terceiro grau em 70% do corpo.

Ali passou a gestão da propriedade em definitivo aos filhos Francisco e Arcangelo que tocam a granja até hoje com produção de soja, milho e leite, atividade que caminha para o final

O produtor observa que uma cooperativa com o perfil da Copérdia é fundamental para segurar o produtor na lavoura. Segundo ele, sem uma cooperativa, os pequenos produtores já teriam sumido do interior. “O atravessador explora demais o produtor, é egoísta, pensa só nele, não pensa em quem produz com suor. A cooperativa é tudo, especialmente para o pequeno produtor”, garante.

Francisco que assumiu a gestão da propriedade ao lado do irmão Arcangelo, é associado desde 1984. Ele comenta que a incorporação foi vantajosa aos associados. “Com a falência da Coperio ficamos na mão. Não tínhamos para onde correr e a Copérdia deu apoio para a gente voltar a formar uma grande família, porque uma cooperativa é uma família. Além disso, o pequeno produtor não consegue se desenvolver sozinho ele precisa de apoio técnico, uma cooperativa para vender a produção e se abastecer e a Copérdia faz esse papel”, analisa.

Francisco ressalta que

## Sucessão natural

Em relação a sucessão na propriedade Beber afirma que tudo aconteceu de forma natural seguindo os ensinamentos de Gino, o pai. “Ele nos ensinou ao longo da vida. Continuamos ouvindo seus conselhos procurando dar os passos firmes, com desafios degrau a degrau, sem grandes dívidas e de longo prazo. Após o acidente em 2011 assumimos de vez a propriedade, mas sempre ouvindo seus conselhos pela grande experiência que ele tem”, finaliza.

os pequenos produtores precisam se unir para sobreviver e uma cooperativa é a melhor saída. Segundo ele, a incorporação foi um negócio de sucesso. “Agradecemos a Copérdia pela coragem em assumir uma dívida enorme e viabilizar o setor produtivo da região. Somos avalistas e estamos felizes em saber que os financiamentos estão sendo pagos em dia” pontua, lembrando que muitos associados ficaram com o pé atrás quando a Copérdia iniciou as operações mas, agora, estão felizes e o reflexo aparece nos volumes de vendas da unidade de Luzerna.

“O atravessador explora demais o produtor, é egoísta, pensa só nele, não pensa em quem produz com suor. A cooperativa é tudo, especialmente para o pequeno produtor”.

Gino Beber  
Associado da Copérdia

**PRADO**  
saúde animal



## Atoxín®

O produto contra o efeito das micotoxinas especialmente desenvolvido para ruminantes.

Suplemento vitamínico mineral, enriquecido com adsorvente de micotoxinas e protetores hepáticos. Ingredientes selecionados para reduzir perdas produtivas e reprodutivas, ocasionadas pelas toxinas.

Atoxín é uma  
marca registrada do  
Laboratório Prado.

0800 646 2026  
laboratorioprado.com.br

## ► LOGÍSTICA

# Diretor sugere entrega imediata de insumos para evitar atropelos

O diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro observa que em tempos de aquisição e entrega de fertilizantes e defensivos, uma preocupação com a logística é com a logística de entrega dos insumos aos associados.

é mais tranquilo, de acordo com Zenaro. Ele aponta que as variedades mais resistentes aos ataques de cigarrinha são as mais procuradas e podem faltar mais adiante o que justifica também a aquisição e retirada do produto o quanto antes.

Ele revela que a Copérdia, através de um planejamento conjunto entre equipe comercial, agrônoma e de venda, comprou um volume significativo de fertilizantes e defensivos junto aos fornecedores de forma escalonada, fazendo posição para assegurar o abastecimento gradual.

Zenaro explica que agora é fundamental o associado autorizar a entrega antecipada dos produtos adquiridos. “É importante o produtor retirar os insumos já comprados para que a cooperativa consiga receber os volumes comprados que estão por chegar”, observa.

Segundo ele, trata-se de um período curto entre a compra e a entrega e a limitação de logística. “A logística é um problema que nos debatemos todos os anos para facilitar a chegada dos produtos na hora certa às propriedades, sem atraso”, ressalta.

Em relação as sementes de milho o abastecimento



**COMPRA antecipada de fertilizantes garante o produto e afasta risco de pagar mais caro depois**

Ele diz também que as indústrias têm dificuldades em receber produtos importados o que cria uma limitação para envio dos insumos às cooperativas. “Quem já comprou, contate a Copérdia para autorizar a entrega da mercadoria para um processo natural evitando atropelos mais adiante”,

pontua, lembrando que a cooperativa tem volumes de insumos suficiente para atender a demanda dos associados.

Finalizando, Zenaro observa que postergar a retirada de produtos pode representar um problema pois alguns insumos têm oferta limitada e a melhor

opção é a retirada imediata. “Não vemos possibilidade de retração de preço, portanto, esperar para comprar apostando em queda nos preços dos insumos, não parece ser a melhor decisão. O movimento é de alta pelas dificuldades das indústrias em entregar os insumos”, assinala.

auroraalimentos.com.br



#  
Orgulho de ser Aurora

"É muito gratificante fazer parte do time Aurora."

*Dolizete*  
é empregado da Aurora Alimentos, Unidade Avicooper Guatambu.



Sabe por que eu tenho orgulho em ser Aurora? Vem ouvir!

Hoje estamos mais juntos do que nunca.  
É a força da cooperação que está transformando o presente em um futuro ainda melhor.



## ►► TECNOLOGIA NO CAMPO

# Tecnorte 2022 será presencial, com lançamento no mês de agosto

Evento vai ocorrer nos dias 2 e 3 de fevereiro do próximo ano, no município de Três Barras. Agricultura 4.0 estará entre os temas de destaque.

Três Barras. O coordenador-geral do evento, Ivan Perin, comenta que tanto a Copérdia quanto os parceiros estão animados com a retomada. “A programação era para ter sido neste ano, mas em função da pandemia foi necessário adiar. Estamos há um ano e meio sem dia de campo e treinamentos presenciais”, comenta.

Além dos que já estiveram no Tecnorte nas edições anteriores, a Copérdia pretende ampliar o número de empresas que ajudam a promover o evento. “Queremos ter mais de 100 parceiros”, afirma Perin. Segundo ele, o Tecnorte já está consolidado na região. “É muito bem aceito”, acrescenta.

O objetivo principal do evento é levar informações que melhorem a rentabilidade e a qualidade de

Os associados da Copérdia que residem nas regiões do Planalto Norte e Serrano podem se preparar que o Tecnorte está de volta. No dia 5 de agosto ocorre o lançamento da 5ª edição do evento, às 19h30, no Restaurante Portal, próximo ao trevo de acesso ao município de Canoinhas. Na ocasião serão sorteados os espaços aos fornecedores parceiros.

O Tecnorte será realizado nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2022, no município de



**COPÉRDIA preparou um espaço para cerca de 100 empresas parceiras**

vida dos produtores rurais. O agronegócio 4.0, que é a inserção da tecnologia nas atividades do campo, estará entre os temas de destaque.

Perin cita como exemplos a agricultura de precisão, aplicações com uso de drones e mapeamento de área.

A expectativa é que a

próxima edição do Tecnorte vai reunir em torno de cinco mil visitantes. A previsão é movimentar em torno de R\$ 5 milhões.

## CHEGOU MITRION™

SUA SOJA BLINDADA CONTRA AS DOENÇAS.

É potência que você quer? Experimente ver bem de perto a potência no controle, de um jeito que você nunca viu.

c.a.s.a.  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

Aproxime seu celular com a câmera aberta e descubra.



Mitrion™

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

## ▶▶ AUTONOMIA HÍDRICA

# Governo destina R\$ 300 milhões para proteção de nascentes e rios em SC

Com o objetivo de apoiar a construções de melhorias e compra de cisternas para garantir o abastecimento de água nas propriedades rurais, o Governo do Estado está disponibilizando R\$ 300 milhões em três anos para três programas que visam assegurar equilíbrio hídrico no meio rural.

O Prosolo e água SC – Água para Todos é um programa para captação, armazenamento, tratamento e distribuição de água para as propriedades com recursos da EPAGRI e exclusivo para quem está enquadrado no PRONAF. Cada família pode retirar até R\$ 100 mil com cinco anos de prazo para pagamento, um ano de carência e R\$ 50% de subsídio do Governo do Estado.

O Cultivando Água, Protegendo o Solo é destinado para práticas conservacionistas do solo e da água visando a preservação do meio

ambiente. Os pedidos devem ser feitos direto na EPAGRI para produtores que estão inseridos no PRONAF. Cada família pode acessar até R\$ 30 mil com prazo de cinco anos, um ano de carência e 50% de subsídio do Governo. É uma linha destinada para plantio direto, terraceamento, proteção de fontes, nascentes, áreas de preservação permanente, entre outras e para produtores enquadrados no PRONAF.

O Investe Agro SC é um programa destinado à captação, armazenagem, tratamento e distribuição de



água. Os recursos para essa finalidade devem ser buscados na instituição financeira de escolha do beneficiado. O valor disponibilizado para cada família é de R\$ 150 mil, com oito anos de prazo e juro de 3% ao ano. Essa modalidade também é destinada a perfuração de poços

tubulares profundos.

Para a engenheira ambiental da Copérdia, Samara Romani, trata-se de uma iniciativa importante do Governo do Estado para assegurar o abastecimento de água nas propriedades e beneficiar a cadeia produtiva catarinense. “São

volumes importantes que vão ser distribuídos em três anos com linhas de crédito favoráveis que vão ajudar na aquisição de cisternas e proteção de nascentes e, assim, ter uma independência hídrica maior nas propriedades rurais do Estado”, ressalta.

## Aliados para a adubação de sistema

Construa perfil e fertilidade de solo e tenha altas produtividades.

Amigo produtor, você já sabe que é importante realizar um **planejamento de adubação** para o ano inteiro, não somente durante a safra, pois o solo fortalecido e cuidado gera melhores resultados.

Assim é a **Adubação de Sistema** e, com **SulfaCal** e **Sulfmais**, você garante balanço nutricional no sistema de produção durante todo o ano, construindo um **solo mais rico e preservado**, sinônimo de resultados a longo prazo.

Preserve o solo e alcance o melhor, cuidando do seu **maior patrimônio** o ano inteiro.

**maxisolo**  
Divisão de Nutrição Vegetal



**SulGesso**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO SA



## ▶▶ SONHO REALIZADO

# Família Zambillo inicia na atividade de suínos e aloja primeiro lote de leitões

Produtor rural tem sempre bons causos, experiências curiosas e relatos interessantes para contar sobre a vida no campo.

É um acervo de contos que encantam e mostram a cultura, o conhecimento, as dificuldades, as conquistas e os sonhos realizados. O campo é uma fonte de ótimos “cases”.

A família Zambillo de Três Barras, Treze Tílias tem uma história interessante sobre o ingresso na atividade de terminação de suínos. Adilson e André Zambillo são irmãos e, juntamente com os pais, são produtores de leite há anos numa propriedade de 30 hectare. Atualmente são 38 vacas em lactação e uma produção de 30 mil litros mês.

Mas o desejo, especialmente do pai, Fernando Zambillo, 66, era trabalhar com suinocultura, ele que no passado produziu suínos em pequena escala, num sistema rústico, sem boa genética, sem instalações



**FAMÍLIA ZAMBILLO: Vive expectativa de boa rentabilidade com o primeiro lote de suínos terminados**

modernas, sem tecnologias. “Demorava de seis a oito meses para abater um suíno, hoje os animais são precoces e de outra linhagem”, observa Zambillo

Sabedor da existência de vaga para o fomento da Copérdia para terminação, Adilson, 39, o filho mais velho, percebeu que era a oportunidade para realizar o sonho do pai. Bateu à porta de instituições financeiras em busca de linhas de crédito para viabilizar a construção da granja e ser integrado da cooperativa. Segundo ele, foram várias idas e voltas até viabilizar

os recursos necessários para construir dois galpões de 87.70mx9.20m com capacidade para 1.200 suínos. “Visitamos algumas propriedades para conhecer o padrão das instalações dos fomentados da Copérdia para adequar o projeto” revela.

Adilson conta que sempre soube do sonho do pai em trabalhar com suinocultura, mas faltavam recursos e oportunidades num fomento de uma cooperativa. “Quando surgiu a chance de ingressar na Copérdia corremos atrás para realizar o desejo dele”, comenta.

De acordo com o produtor, foram investidos R\$ 650 nas instalações, mais os investimentos em terra planagem e cisternas, mas não reclama. “Esperamos que obter bons resultados para compensar o esforço que fizemos para esse projeto, mas estamos felizes com o novo negócio”, ressalta, contando que está gostando de trabalhar com suínos num ambiente com instalações novas.

Por ser o primeiro lote, rentabilidade ainda é um assunto desconhecido para a família Zambillo, contudo, todo o empenho está sendo

feito para que os resultados sejam bons. “Estamos satisfeitos com o desenvolvimento dos animais, com base do depoimento do técnico Rodolfo Bonissoni que atende a nossa granja”, pontua.

Adilson elogia a atenção e assistência da equipe da Copérdia, desde o início de construção até hoje. “Temos a atenção especial do técnico que tira dúvidas via telefone e visita a granja a cada 15 dias”, diz, assinalando que a cooperativa faz um trabalho importante na região. “A Copérdia trabalha bem, o sistema cooperativo é um modelo de sociedade que deu certo na região”, observa.

Apesar da novidade fazer brilhar os olhos da família Zambillo, o leite continuará dividindo as atenções com a suinocultura. “As duas atividades são importantes para a nossa família e vamos cuidar das duas”, ressalta.

Zambillo revela ainda que o tempo entre negociações com os bancos e a conclusão das instalações foi de três anos. Agora tudo está funcionando e a família alojou o primeiro lote com 1.152 leitões no início de maio.

## Elogios à dedicação e esforço da família

Rodolfo Bonissoni é o técnico da Copérdia que dá assistência na granja Zambillo em Treze Tílias. Segundo ele, a família tem se notabilizado pela dedicação na condução da granja que recebeu o primeiro lote suínos. “Estão sempre dispostos a aprender, saber como tudo funciona para gerar os melhores resultados. Como são novos na atividade, é importante eles saberem como os processos e eles estão sempre em busca de informações”, relata.

Segundo Bonissoni, é fundamental que o produtor busque dicas junto aos técnicos para conseguir os melhores resultados. “O ideal não é o produtor esperar que o técnico leve as informações até ele, mas



**ADILSON Zambillo, Jean Cavalli e Rodolfo Bonissoni**

que ele tenha interesse em saber mais, conhecer mais para a gente ganhar tempo. O produtor sabe as dúvidas que tem, e nós temos as respostas, logo é importante a iniciativa do produtor estar em contato com o técnico

e buscar as soluções”, assinala.

Bonissoni observa que, especialmente o produtor que está começando na atividade, precisa iniciar bem para dar segmento com mais segurança e melhores re-

sultados. “Temos um canal aberto com os produtores, além das visitas. Portanto não justifica o produtor ficar com dúvida. Estamos à disposição para ajudar”, afirma, ressaltando que na região onde atua são, basicamente, produtores novos, assim, realiza visitas entre 15 e 20 dias para oferecer a melhor assistência e acompanhar de perto os primeiros lotes.

O técnico diz ainda que as instalações da família Zambillo são de ótima qualidade inseridas no padrão completo das granjas da Copérdia. “A granja Zambillo segue rigorosamente o projeto Copérdia, com barreira sanitária, cisternas e gestão de granja automática vazada, o que tem de melhor

no momento”, afirma, acreditando que a granja Zambillo logo será referência na região. Bonissoni revela que o primeiro lote está dentro da expectativa com mortalidade baixa, peso adequado ao consumo de alimento e bom desenvolvimento.

O supervisor de suinocultura da Copérdia, Jean Cavalli, revela um detalhe importante na relação entre a cooperativa e o produtor. “Apesar da demora na liberação de recursos e execução do projeto da granja, a Copérdia nunca desistiu do produtor e ele tampouco da cooperativa. A parceria tem tudo para dar certo”, assinala. A família Zambillo é formada pelos pais, Fernando e Josefina e os filhos, Adilson e André.

## ▶ ARTIGO JURÍDICO

# O produtor rural e a previdência social

**É necessário comprovar a condição de segurado especial para ter acesso aos benefícios previdenciários.**

O agronegócio é responsável por 21,1% do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil. Gera empregos para 22% da população ativa e contribui para o desenvolvimento e crescimento econômico do país. É um setor econômico que está presente na mesa e no dia a dia dos brasileiros e, em razão disso, os produtores rurais contam com a proteção previdenciária do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A reforma da previdên-

cia não alterou as regras para os segurados especiais e, assim, a aposentadoria por idade aos 55 anos para a mulher e 60, para o homem, ficou como estava. Os benefícios por incapacidade (auxílio-doença e aposentadoria por invalidez), salário-maternidade e pensão por morte, permaneceram no valor de um salário-mínimo e, auxílio-acidente, metade do salário-mínimo.

Para ter acesso a esses benefícios, é necessário o produtor rural comprovar a qualidade de segurado especial, que a previdência social considera como sendo quem desenvolve a atividade agrícola individualmente ou em regime de economia familiar, ainda que com o auxílio eventual de terceiros, residindo em imóvel rural ou em aglo-

merado urbano ou rural próximo a ele.

Entre os segurados especiais está o proprietário de terras, usufrutuário, assentado, parceiro ou arrendatário rural que explora atividade agropecuária em área de até quatro módulos fiscais (Santa Catarina, o valor médio de cada módulo fiscal fica entre 12 e 20 hectares) e cônjuge ou companheiro, bem como filho maior de 16 anos de idade ou a este equiparado, que, comprovadamente, trabalhe com o grupo familiar respectivo.

Para o INSS, todos os membros do grupo familiar que trabalham na agricultura e têm nessa atividade a subsistência econômica, sem a utilização de empregados permanentes, são considerados segurados



**Advogado Carlos Alberto Calgare**

especiais, sendo até permitida a contratação de empregados com registro em carteira de trabalho por 4 meses ao ano.

Ainda é considerado segurado especial quem explora atividade turística da propriedade rural, inclusive com hospedagem, por não mais de 120 dias ao ano. Também se encaixa nesta condição a família que faz beneficiamento ou industrialização artesanal

de produtos, desde que a renda mensal obtida na atividade não exceda 1 salário-mínimo.

O produtor rural deixa de se enquadrar na lei previdenciária como segurado especial quando ele registra empresa rural, explora área de terras superior a 4 módulos fiscais e quando os membros da sua família têm outras fontes de renda. Para essas situações, o INSS prevê outra qualificação com contribuição previdenciária que, ao final, pode ser mais vantajosa, pois o valor dos benefícios será maior, a depender do planejamento. Um advogado especialista em direito previdenciário com experiência nessa área saberá identificar a melhor forma de encaminhamento.

Por Carlos Alberto Calgare  
Advogado especialista em  
Direito Previdenciário  
OAB/SC 12.375  
contato@calgare.adv.br

LANÇAMENTO

## NK467 VIP3

**O HÍBRIDO DE MILHO QUE TEM ALTA VELOCIDADE PARA SUPER-RENTABILIDADE.**

- Superprecocidade;
- Versatilidade em diferentes ambientes;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.



syngenta®



PROTEJA  
A BIOTECNOLOGIA.  
PLANTE REFÚGIO.

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

f /nkseedsbr @nkseeds\_br  
www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk

# Almanaque

## Sopa de Feijão

### Ingredientes:

- 2 xícaras (chá) de feijão cozido
- 2 xícaras (chá) de água
- 1 cebola média
- 1/2 xícara (chá) de cheiro-verde
- 1 xícara (chá) de bacon picado
- 2 dentes de alho picados
- Pimenta-do-reino a gosto
- Sal a gosto
- Salsinha picada para decorar

### Modo de preparo:

1. Bata no liquidificador o feijão cozido, a água, a cebola e o cheiro verde até que fique homogêneo. Reserve.
2. Em uma panela, refogue o bacon e o alho, em seguida despeje a mistura de feijão.
3. Deixe apurar por cerca de 10 minutos em fogo médio.
4. Tempere com a pimenta, o sal e salpique a salsinha picada.



## Sopa de Mandioquinha

### Ingredientes:

- 1 kg de mandioquinha cozida
- 500 ml de água quente filtrada
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 cebola picada
- 4 dentes de alho picado
- 300 g de bacon em cubos
- 200 g de mussarela ralada
- 200 g de creme de leite
- sal a gosto
- cheiro-verde a gosto

### Modo de preparo:

1. No liquidificador, misture a mandioquinha e a água quente filtrada, bata bem.
2. Em uma panela, acrescente a manteiga e refogue a cebola e o alho picado.
3. Adicione o bacon em cubos e frite.
4. Acrescente a mistura do liquidificador.
5. Adicione a mussarela, o creme de leite, o sal e o cheiro-verde.
6. Mexa bem e está pronto!



## Strogonoff de Frango



### Ingredientes:

- 3 peitos de frango cortados em cubos
- 1 dente de alho picado
- sal e pimenta a gosto
- 1 cebola picada
- 2 colheres (sopa) de maionese
- 1 colher de manteiga
- 1/2 copo de ketchup
- 1/3 copo de mostarda
- 1 copo de cogumelos
- 1 copo de creme de leite
- batata palha a gosto

### Modo de preparo:

1. Em uma panela, misture o frango, o alho, a maionese, o sal e a pimenta.
2. Em uma frigideira grande, derreta a manteiga e doure a cebola.
3. Junte o frango temperado até que esteja dourado.
4. Adicione os cogumelos, o ketchup e a mostarda.
5. Incorpore o creme de leite e retire do fogo antes de ferver.
6. Sirva com arroz branco e batata palha.

## Canja de Galinha



### Ingredientes:

- 1/2 kg de coxinha da asa
- 1 cebola
- 4 dentes de alho
- 1 cenoura grande
- 1 tablete de caldo de galinha
- 1/2 xícara de arroz
- salsinha a gosto
- 1 colher (sopa) de óleo
- 1 e 1/2 litro de água fervente

### Modo de preparo:

1. Tempere cada pedaço de frango com sal a gosto.
2. Em uma panela de pressão, coloque o óleo, o frango, a cebola, o alho e o caldo de galinha.
3. Deixe fritar por alguns minutos e acrescente a água fervente.
4. Acrescente o arroz e a cenoura, corrija o sal e tampe a panela.
5. Abaixar o fogo assim que a panela atingir a pressão e deixe cozinhar por 20 minutos.
6. Finalize salpicando salsinha e sirva.

▶▶ O ALVO É A EXCELÊNCIA

# Técnicos são treinados sobre orientação Nutricional e Qualidade do Leite

Com o objetivo de aprimorar o entendimento e alinhamento das orientações nutricionais junto aos produtores fomentados, a Aurora Alimentos promoveu junto às filiadas um treinamento ministrado por Ricardo Rocha da All in Nutri.

De acordo com o técnico do fomento de leite da Copérdia, Wagner Ely, o segundo módulo foi realizado na Copérdia nos dias 12 e 13 de junho, na ACERCC, em Santo Antônio. Ele revela que, no primeiro dia, os técnicos participantes visitaram propriedades de fomentados da Copérdia para colher informações tais como o número de animais do rebanho, vacas lactantes, vacas secas e demais categorias.

Ely conta que durante o treinamento foram coletadas as informações de composição de leite da fazenda, produtividade individual, além de aferir a quantidade de alimento disponibilizado aos animais e de alimentos conservados na propriedade, como silagem de milho e feno.

O técnico revela que no dia 13 os trabalhos se concentraram no auditório da ACERCC de maneira presencial para a equipe da Copérdia e Cooper A1 e de forma remota para os técnicos das demais cooperativas. Ele revela que as equipes debateram sobre os números e informações coletadas no dia anterior e elaboraram estratégias para que cada fazenda possa alcançar resultados superiores em composição de leite, bem como ganhos em saúde, produtividade e renda dos rebanhos.

O treinamento "Orientação Nutricional e Qualidade do Leite" é composto por 12 módulos



**TÉCNICOS** do leite participam de treinamento na ACERCC

que serão realizados neste modelo presencial/remoto e cada cooperativa do Sistema Aurora

## AS MELHORES OPÇÕES EM FORRAGEIRAS DE VERÃO

### MILHETO PERENE PRIMA

Boa tolerância à geada  
Fácil implantação por semente  
Permite sobressemeadura de  
Azevém no inverno

### SORGO PASTEJO NUTRIBEM

Gene BMR  
Mais macio, mais palatável  
e com maior digestibilidade  
Muito mais leite

### MILHETO HÍBRIDO CAMPEIRO

Maior ciclo produtivo do mercado  
Qualidade nutricional elevada  
Maior massa  
Maior perfilhamento





COMUNICAÇÃO ADAMA

# Galil®

## Tranquilidade até onde a vista alcança.



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE E MEIO AMBIENTE; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE UM AGRÔNOMO; REALIZE O MANEJO INTEGRADO; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS; LEIA O RÓTULO E A BULA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

MANEJO EFETIVO DE PERCEVEJOS



### Controle de fato é Galil®

Listen ▸ Learn ▸ Deliver

ADAMA.COM

## ► TECNOLOGIA

# “Para a lavoura dar certo, depende 100% do produtor”, diz Marcelinho

**Família Conte, de Herval Velho, aposta na tecnologia para a produção de grãos, mas diz que a maior exigência está nos cuidados com manejo.**

gias são uma mão na roda para os trabalhadores rurais. Além disso, São Pedro também ajuda bastante quando manda chuva na quantidade certa. Mas a dupla de Marcelos é extremamente exigente quando o assunto é o cuidado com o manejo das lavouras. “Sempre falo para meu filho, que será meu sucessor: se for para fazer lavoura mal feita, nem saia de casa, que pelo menos não terá prejuízo”, afirma Conte.

Pelo visto o jovem segue à risca os ensinamentos do pai. A dupla coordena o plantio de aproximadamente 200 hectares de grãos, entre as terras da família e as que arrenda na região. Soja, milho, aveia e trigo são as principais culturas.

Pai e filho sempre estão de olho no que há de novidades em insumos e maquinários. “Um dos motivos de sermos 100% Copérdia é pela assistência técnica. Toda a semana o agrônomo está com a gente nas lavou-

Ele não tem muita experiência, mas a escola é das boas! Marcelo Conte Júnior, 18 anos, tem o nome dele estampado no trator, que foi o que despertou no menino a paixão pelo agronegócio. O rapaz e o pai Marcelo Conte, associados da Copérdia em Herval Velho, são exemplos em produtividade de grãos. E o jovem até já tem conselhos para quem aposta neste ramo. “A tecnologia ajuda bastante, mas para a lavoura dar certo, depende 100% do produtor”, afirma.

É claro que as tecnolo-



**CONTE (D) e Marcelinho gostam de trabalhar em parceria com os técnicos da Copérdia**

ras e nos traz as novidades. Ele nos acompanha do começo ao fim”, relata Conte.

As plantações da família Conte são totalmente mecanizadas. Recentemente eles adquiriram um novo pulverizador, com tecnolo-

gia de última geração, por duas razões bem claras: uma delas é evitar o desperdício de produtos e a outra acompanhar a evolução do agronegócio. “A tecnologia está aí! Quem não andar junto com ela será expulso

pelo próprio mercado”.

A média de produtividade das lavouras da dupla já chegou a 80 sacas de soja e 250 de milho por hectare. “Aqui tecnologia e manejo andam juntas”, acrescenta Conte.

## Uma paixão que sobrevive às gerações



**Marcelino (E) e o pai investem muito em novas tecnologias para a produção**

**Marcelo Conte começou a trabalhar com lavoura de grãos por influência do pai Ademir, que era considerado um ótimo produtor.**

Experiência de vida que também proporcionou ao filho. Desde criança Marcelinho, como é chamado pela família, seguiu os mesmos passos. A história dele também se assemelha com o que contam a maioria dos filhos de agricultores: assim que aprendeu a dirigir o trator, ninguém mais segurou o garoto.

Marcelino se encantou pela lida no campo e até deixou um pouco de lado os estudos, que está finalizando agora. Neste ano o rapaz vai terminar o ensino médio e pensa em cursar faculdade de Agronomia. O pai sugere que o rapaz se especialize na área de gestão, o que considera uma necessidade para

a sucessão do negócio.

Conte diz que em breve Marcelinho terá condições de assumir a propriedade. “Para lidar com os maquinários ele já está nota 10, mas não quero que ele fique fazendo contas no papel. Tem que automatizar para ter domínio total das informações”, aconselha o pai. O filho também reconhece a importância de ter esse controle.

Outra lição da família é a união entre a juventude e a turma mais experiente. Conte diz que é preciso deixar as teimosias de lado e ouvir a opinião dos mais jovens. “O pai sempre é de fazer as coisas com os pés no chão. Na lavoura ele sabe muitas coisas a mais que eu”, comenta o filho.

A Copérdia incentiva muito a sucessão das propriedades. A cooperativa dispõe de várias capacitações e promove eventos com essa finalidade. “Eles sempre estão nos apoiando e nos ajudam a tomar as decisões”, afirma Marcelinho. Conte gosta da variedade de produtos das lojas e também está feliz com a divisão das sobras. “Temos resultados e preços diferenciados”, acrescenta.

## ▶ SAFRA DE GRÃOS

# Cigarrinha-do-milho, o temor dos produtores para a safra de Verão



**FRANCESCO (D)** orienta que os produtores eliminem o milho guacho que serve de criadouro da praga

**Eliminação das plantas tigueras e manejo adequado são os principais cuidados para evitar os danos causados pela praga**

Valorização do preço dos grãos e mercado aquecido. O cenário parecia perfeito para melhorar a renda dos produtores de grãos na safra anterior. E de fato seria, se não fosse um fator inesperado que pegou todos de surpresa: a cigarrinha-do-milho. O inseto foi o responsável por perdas de 30% a 50% nas lavouras de milho e está tirando o sono de quem já está de olho

na semeadura da safra de Verão. Será que a praga vai continuar? É melhor apostar no cultivo de soja ou de milho?

Se você vive essas preocupações, saiba que não está sozinho! Os técnicos da Copérdia, que acompanham o dia a dia dos produtores, confirmam que há sim um receio muito grande em ter novamente a produção devastada pela cigarrinha. Quem se dedica à agricultura já sabe que nunca se trabalha com garantias, mas uma questão é certa: o manejo faz toda a diferença.

O engenheiro agrônomo da Copérdia, Diomar Francescon, diz que agora é a hora de agir e tomar as medidas para amenizar os danos da cigarrinha. “A se-

meadura inicia praticamente na segunda quinzena de agosto. É muito importante fazer toda a limpeza da área e eliminar as plantas tigueras”, frisa.

A situação é preocupante sim, tanto que a própria Epagri está investindo quase R\$ 600 mil no Programa Monitora Milho SC. O objetivo é desenvolver estudos e inovações que minimizem as perdas e evitem esse mesmo problema na próxima safra.

A cigarrinha só consegue se reproduzir no milho. Quem for optar por essa cultura para a próxima safra deve ter cuidado dobrado com o manejo. Quanto mais cedo começar o monitoramento, menores serão os riscos de danos.

## Dicas para evitar a cigarrinha-do-milho

Sabe aquele ditado popular que diz: “não adianta chorar depois do leite derramado”? Ele cai como uma luva quando o assunto é a prevenção aos danos da cigarrinha-do-milho. Quando a praga já se instalou nas lavouras, não há muito o que fazer.

No ano passado, a devastação da cigarrinha-do-milho foi vista como uma surpresa, já que não é uma praga comum na região Sul do país. “A gente não sabia que ela estava presente. Foi confundida com a seca, e fomos ver o problema lá na frente. Neste ano pode ser diferente”, enfatiza Francescon. A hora de agir é agora!

### 1. Acabe com plantas tigueras

A eliminação do milho tiguera, popularmente chamado de guacho, que fica na lavoura entre uma safra e outra, deve ser levada muito a sério. Essas plantas são uma espécie de criadouros para as cigarrinhas.

Não há dúvidas que é um processo trabalhoso, mas extremamente necessário. “Se tiver eliminado as plantas tigueras, não vai ter novas gerações de cigarrinhas para atacar o milho já no início”, afirma Francescon. Caso contrário, a população de pragas vai continuar aumentando cada vez mais e migrar para as plantas das lavouras seguintes, ou até mesmo dos vizinhos. A cigarrinha pode voar até 30 quilômetros de distância.

### 2 – Faça a dessecação na hora certa

O manejo com inseticidas é indispensável. Segundo o engenheiro agrônomo, o uso de herbicidas agora, no período de vazio, é a melhor forma de eliminar as plantas tigueras.

Converse com o profissional da Copérdia que presta assistência técnica na sua região, para saber quais são os melhores produtos e as dosagens adequadas para cada situação. “Ainda não existe semente resistente à cigarrinha, o que faz a diferença é o manejo”, reforça Francescon. Aplicações sequenciais e rotação de ativos são recomendadas.



**ARTEFATOS ARABUTÃ**

49 3448 0038 ☎ 49 99960 0339

SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000  
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

**Entregamos sua obra com a chave na mão!**

**HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.**



## ▶▶ CAMINHOS DO SUCESSO

# Resultado da lavoura de grãos depende de bom planejamento



**UMA BOA cobertura retém umidade no solo e reduz os danos em caso de seca**

Os produtores da área de atuação da Copérdia já estão atentos à próxima semeadura. A estimativa da cooperativa é acompanhar cerca de 75 mil hectares de lavouras na safra de Verão.

A partir da segunda quinzena de agosto começam a ser colocadas na terra com mais intensidade as sementes que são

esperança de ganhos mais significativos. Isso porque na safra anterior a estiagem e, principalmente, a cigarrinha-do-milho prejudicaram a produtividade e os resultados.

Mesmo com o preço da soja e do milho em alta, esses dois fatores foram um baque para a renda dos produtores de grãos. Situação que eleva ainda mais a expectativa em relação aos ganhos com a próxima safra. Muitos veem nela a oportunidade de recuperar as perdas da safra anterior.

Para o engenheiro agrônomo responsável pelo Departamento de Agricultura da Copérdia, Jean Anto-

nietti, o sucesso da colheita está diretamente ligado ao planejamento. Isso significa que é preciso caprichar no manejo, que vai desde a compra dos insumos ao cuidado com o solo e às técnicas de semeadura.

O engenheiro agrônomo Diomar Francescon diz que o primeiro passo é a cobertura de solo. “Depositar uma boa palhada retém mais umidade na terra, o que pode provocar menos danos em caso de estiagem”, afirma. Quem segue essas orientações terá mais chances de manter os níveis de produtividade e, consequentemente, obter mais lucro.

## Cinco passos para uma lavoura de sucesso

**1. Escolha uma boa semente** - Ela não resolve tudo sozinha, mas é meio caminho andado. Escolher a semente certa para as características de solo de cada região e objetivos do produtor é muito importante. Antonietti ressalta que a equipe técnica da Copérdia está disponível para auxiliar nessas decisões.

**2. Calibrar a semeadura** - Antes de iniciar a semeadura, faça a verificação dos equipamentos. Falhas nessa etapa podem representar desperdícios de insumos e prejudicar os resultados da colheita. Em outras palavras, pode ser dinheiro jogado fora. É necessário conferir os discos de corte, correntes de transmissão, limitadores de profundidade, compactadores, condutores e distribuidores de adubo.

**3. Cuide da adubação** - A quantidade adequada de fertilizante a ser colocada no solo vai depender dos resultados das análises de solo. É muito importante ter essa informação para não desperdiçar insumos e saber o que realmente é necessário repor.

**4. Siga a plantabilidade** - Não é exagero! A distribuição correta, cuidando com o espaçamento entre sementes e linhas, faz muita diferença, sim. A má distribuição das sementes diminui a eficiência de aproveitamento de recursos como luz, água e nutrientes.

**5. Use o herbicida adequado e na hora certa** - A dessecação antecipada ou na pré-semeadura é importante para eliminar toda a vegetação existente na área. Estão nessa lista as ervas daninhas e os restos da própria cultura da safra anterior.

Muita atenção a esse controle! Além de competir por água, luz e nutrientes, as ervas daninhas são hospedeiras de pragas, que podem atacar as plantas já na fase inicial.

O planejamento da safra, que é elaborado juntamente com os técnicos da Copérdia, prevê todas as etapas de dessecação. Segui-las corretamente significa mais segurança para a produtividade e mais aproveitamento dos inseticidas.

## Mais resultado para a sua lavoura

**+ DUPLA PROTEÇÃO**  
**+ APROVEITAMENTO**  
**+ PRODUTIVIDADE**  
**+ RENTABILIDADE**

DISPONÍVEL NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA. COPÉRDIA

## ▶▶ SELO DE QUALIDADE

# Sementes Copérdia garantem mais segurança aos produtores

UBS possui o selo de excelência, que assegura que os parâmetros técnicos são seguidos e que há cuidado com as pessoas e o meio ambiente.

Franciely Moschen, diz que além da relação comercial, é importante avaliar o atendimento e o suporte técnico. “Temos a preocupação de aliar uma boa genética, com a qualidade fisiológica e somos transparentes com a rastreabilidade”, pontua.

Quando se fala em produtividade e resultados, é indispensável o olhar técnico para que a lavoura seja planejada conforme cada tipo de semente. Para cada período de semeadura há um tipo de cultivares adequado.

Franciely comenta que na área de atuação da cooperativa, a maior parte da soja, cerca de 70%, é semeada a partir de 20 de outubro até o final de novembro. Quem pretende fazer a semeadura no início de setembro, deve optar pelas variedades mais precoces, e depois de 20 de novembro pelas opções de fechamento de plantio. A

Tudo indica que o cultivo de soja deverá crescer na próxima safra. Além da valorização do preço, muitos produtores estão com receio de apostar no milho, devido às perdas causadas pela cigarrinha na safra passada. O que não faltam no mercado são opções com a oferta de sementes. Mas você sabe o que deve observar na hora da escolha?

A engenheira agrônoma responsável pela Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) da Copérdia,



## CULTIVARES da Copérdia levam ao campo ótimos resultados em produtividade

equipe técnica da Copérdia está preparada para repassar essas recomendações de acordo com as necessidades de cada região.

As etiquetas das semen-

tes Copérdia possuem imagem de QR-Code, o que permite que os produtores acessem inúmeras informações sobre as cultivares. “Oferecemos a orientação

de plantabilidade, que é a quantidade que deve ser plantada em cada época, com o espaçamento que precisa”, ressalta a engenheira.

**Se tem Bovigold<sup>®</sup>,  
tem leite de  
qualidade e lucro  
para o produtor.**



Se tem Bovigold<sup>®</sup>, tem uma linha para todas as categorias de bovinos de leite, da cria e recria, passando pelos períodos pré-parto, pós-parto e produção de leite. Tem soluções que proporcionam aumento do desempenho reprodutivo e lucratividade na atividade leiteira.

Tortuga<sup>®</sup>, uma marca DSM. Se tem Tortuga<sup>®</sup>, tem futuro.

# KIT ORDENHA FULL LAVAL TOP LEITE

Investimento que se paga desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polisulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.



Alta tecnologia israelense com distribuição exclusiva Top Leite.

TOP  LEITE

# COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

**+ 3 sc/ha\***  
*vs padrão produtor*

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

**Fox® Xpro.**  
**A evolução da Confiança.**

Saiba mais em: [www.agro.bayer.com.br](http://www.agro.bayer.com.br)

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

\*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

## ▶ MERCADO DE LEITE

# Preço foi reajustado R\$ 0,20 por litro em junho mas previsão futura é arriscada

O produtor de leite da Copérdia teve uma boa notícia no início de julho. A produção entregue à Aurora em junho teve um aumento de R\$ 0,20 por litro.

“Foi um aumento importante, porém, o mercado do leite é volátil e precisa de acompanhamento diário. É difícil fazer uma previsão de preço para o leite para os próximos meses”, aponta o gerente do fomento da Copérdia, Flávio Durante.

Segundo Durante, uma série de fatores vêm contribuindo para uma remuneração atrativa pelo leite. Um deles, revela, é o custo

de produção, em especial a valorização do milho, farelo de soja e fertilizantes. “São insumos essenciais à atividade leiteira que sofreram elevação importante encarecendo o custo de produção”, avalia. Ele assinala ainda que a estiagem comprometeu a produtividade e a qualidade da silagem de milho provocando redução nos volumes produção de leite e aumentando o preço.

O gerente destaca também que a redução de oferta de leite no período de inverno contribuiu para valorizar o produto mantendo os preços atrativos. Em relação ao futuro, Durante afirma que será desafiador muito em função dos custos de produção que deverão permanecer em alta. “Por conta desse fator, a oferta de leite no Brasil será menor o que sugere boa remuneração, fundamental para manter a atividade com rentabilidade”, analisa.



**ATIVIDADE é volátil e não sugere previsão sobre cenário futuro**

Flávio Durante ressalta que existe um esforço conjunto entre Copérdia e Aurora para assegurar uma remuneração justa ao

produtor. Segundo ele, a atividade leiteira envolve milhares de famílias que necessitam da renda mensal do leite para subsistência e, por esta razão, existe um alinhamento entre Copérdia e Aurora no sentido de garantir uma remuneração competitiva para o bem-estar das famílias e condução eficiente da atividade.

Durante conclui afirmando que diante do cenário atual do negócio leite faz-se necessário buscar o máximo de eficiência na atividade. Segundo ele, não haverá mais espaço para os ineficientes. “Atingir maior escala de produção, alta produtividade e qualidade e gestão aprimorada da granja, são requisitos essenciais e indispensáveis para viabilizar o negócio leite”, afirma.

Chegou o seu fungicida de amplo espectro.  
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,  
TRÊS É ALADE®.**

- ✓ Consistência de controle do complexo de doenças
- 3 Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Aponte a câmera do celular, interaja com nossa campanha e entre no ritmo de Alade®.

Alade®. O melhor em qualquer situação.

**Alade®**

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

## ▶▶ RIO GRANDE DO SUL

# Copérdia entrega uma loja toda nova para Severiano de Almeida, RS

A Copérdia mantém rotina realizar melhorias em suas estruturas para oferecer melhores condições aos cooperados e clientes.

da unidade, produtores, o gerente da regional Três, Silvonei Conte, o prefeito de Severiano de Almeida Milton Vandrúsculo e o diretor Geral Flávio Zenaro.

De acordo com o gerente da unidade, Luís Augusto Henschski, 34, são 584m<sup>2</sup> de área útil contemplando loja agropecuária, depósito e escritório. Segundo ele, mais de 100 famílias de Severiano de Almeida, Mariano Moro, Viadutos e Marcelino Ramos são atendidas na unidade. “A loja é uma grande conquista para o município e região. Tínhamos uma estrutura modesta e agora no novo ambiente temos espaço para expor as mercadorias, comodidade para os clientes, mais produtos tudo numa loja ampla e bonita”, comenta.

O gerente da regional

No dia 26 de julho a Copérdia inaugurou uma loja agropecuária em Severiano de Almeida, no Rio Grande do Sul, numa estrutura alugada de Maicon Ferrari. A cerimônia inaugural foi simples e com poucos convidados respeitando o distanciamento preconizado pelos órgãos de saúde em função da Covid-19. Estiveram presente os colaboradores



**INAUGURAÇÃO oficial foi no dia 26 de julho com a presença da direção da Copérdia**

Três, Silvonei Conte relata que é uma satisfação para a Copérdia entregar uma estrutura maior, melhor e com

mais opções ao município. “A Copérdia acredita na região, nas boas parcerias e no trabalho dos produtores e, por isso, disponibiliza uma unidade maior e melhor. Novos investimentos poderão ser feitos na região no futuro”, afirma.

O prefeito de Severiano de Almeida, Milton Vandrúsculo pontua que o município tem 80% da sua receita vinda do campo e hoje Severiano de Almeida e região estão bem servidos com a loja e o trabalho da Copérdia. “Agradeço a Copérdia pelo olhar que tem sobre a região, por investir e dar condições melhores aos produtores com uma

bela loja. Nós do poder público e os produtores esperamos que a Copérdia continue investindo em nosso município”, salienta.

O gerente geral Flávio Zenaro afirma que ao entregar a nova unidade a Copérdia está contribuindo para o produtor ter melhores condições para se abastecer, produzir, agregar valor e ter qualidade de vida. “A Copérdia acredita na região e se sente segura em fazer os investimentos que a região precisa. Entregamos uma loja nova com ótimo espaço e bom mix de produtos para melhorar as condições de trabalho e ser uma ótima opção ao produtor”, relata.



## ▶▶ AUDIÊNCIA

## Vanduir Martini e Altair Silva conversam sobre o agro

O presidente Vanduir Martini acompanhou o ato em que o governo de Santa Catarina repassou mais de R\$ 30 milhões para duplicação da Rua Tancredo Neves, principal acesso à cidade de Concórdia.

Na ocasião, o governador Carlos Moisés da Silva também assinou a autorização de lançamento do edital de revitalização de parte da SC 283, rodovia que liga a Concórdia a Chapecó.

Martini destaca que são investimentos importantes para o desenvolvimento da região. “Nós, que somos do agronegócio, sabemos o quanto precisamos de estradas em boas condições de trafegabilidade para e principalmene para escoar a produção”, afirma.

O presidente da Copérdia também aproveitou a oportunidade para conversar com secretário estadual da Agricultura, Altair Silva (foto).





*“A situação fiscal do governo é muito complicada e, portanto, a sua capacidade de cumprir bem esse papel social está, e estará, por um bom tempo limitada. As cooperativas passam a ter um papel ainda mais importante por esse aspecto social. Só que eu acho que pouquíssima gente sabe disso. Isso precisa ser comunicado e é aí que acredito que está o desafio e a oportunidade para as cooperativas”*



Ricardo Amorim  
Economista



*“O agronegócio não chegou ao limite: vamos dobrar de tamanho em dez anos. São milhões de propriedades de agricultura familiar para se integrar e se desenvolver”*



José Luiz Tejon  
Escritor e palestrante



*“Inovação não é só tecnologia, são as pessoas. Aquilo que faz a diferença na vida de alguém”*



Allan Costa – Diretor de Inovação e Alianças da ISH Tecnologia



*“Para fazer chegar o alimento até a mesa do consumidor, os produtores rurais enfrentam inúmeras adversidades, muitas vezes correndo riscos com intempéries e de mercado, sem garantias de recuperação das perdas. Mesmo assim, o trabalho dos agricultores é pouco valorizado pela população e até mesmo pelas autoridades com o poder de estabelecer regras”.*



Ivan Ramos  
Diretor Superintendente da FECOAGRO



*“Sempre digo que as cooperativas não pararam desde o ano passado, quando os governos aqui no Brasil decretaram as ordens de isolamento e até de lockdown, em alguns lugares. Respeitando cuidadosamente todas as orientações sanitárias, as cooperativas se empenharam ao máximo para continuar produzindo, prestando serviços e preservando empregos e postos de trabalho”*



Márcio Lopes de Freitas  
Presidente da Organização das Cooperativas do Brasil



*Quando falamos em cooperação, nos remete a premissa de abrir mão de pensar de forma individual e priorizar o coletivo. O resultado da cooperação em sinergia, união e objetivos é extraordinário. O cooperativismo está cada vez mais forte. Quando se fala em inclusão nada supera o cooperativismo. O modelo cooperativo deu show durante os tempos de pandemia em solidariedade, trabalho, preservação de emprego e postos de trabalho, respeitando os protocolos e preservando as pessoas”*



Vanduir Martini  
Presidente da Copédia



## ▶ CRÉDITO RURAL

# Sicoob Crediauc é 1<sup>a</sup> no Brasil em número de operações realizadas via BNDES

**Resultado superou as demais 365 singulares do sistema Sicoob nacional**

Pelo 3º ano consecutivo, o Sicoob Crediauc figura nas primeiras colocações entre as 366 singulares do sistema Sicoob em nível Brasil, em quantidade de operações realizadas via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. A Cooperativa que havia conquistado a primeira colocação nesta categoria no ano safra 18/19, ficou em segundo na safra seguinte e agora, no período 20/21, retomou a liderança reconquistando o 1º lugar no país.

No último ano safra,

encerrado em 30 de junho, o Sicoob Crediauc emprestou aos produtores rurais de sua base somente com recursos do BNDES, cerca de R\$ 10 milhões a mais que no período anterior. Foram R\$ 42.223.602,94 ante os R\$ 32.587,046,50 registrados no ano safra 19/20. Houve acréscimo também no número das operações efetivadas que no último período chegaram a 311, ante as 280 registradas no ano safra 19/20.

O resultado da premiação foi revelado no dia 15 de julho por ocasião do 12º Workshop Produtor Rural, promovido de forma virtual pelo Banco Cooperativo Sicoob S/A, com sede em Brasília/DF. Considerando todos os programas disponibilizados pelo Sicoob Crediauc no quesito crédito rural, incluindo os recursos do BNDES, foram

concedidos no último Plano Safra aos produtores da base de associados da Cooperativa, mais de R\$ 200 milhões.

A notícia foi muito celebrada pelo diretor de Operações do Sicoob Crediauc, Giovanir Dendena, o qual atribui o sucesso da referida conquista, entre outros fatores, a força de trabalho existente na Cooperativa. “Graças ao empenho e dedicação do nosso grupo, podemos estar mais uma vez no topo das instituições financeiras do sistema Sicoob nacional que mais fomentam o Agro. É preciso reconhecer que o mérito desse resultado tem muito do nosso pessoal que atua tanto nas agências, quanto na Unidade Administrativa. Todos estão de parabéns”, comentou o diretor.

O presidente da Cooperativa, Paulo Renato Ca-



millo, disse que o êxito alcançado também se deve a confiança do cooperado na instituição, a qual, segundo ele, tem se mostrado preponderante na relação entre as partes. “A base sólida de qualquer relacionamento duradouro passa pela confiança e, é essa uma das premissas que contribuem significativamente para os resultados positivos que estamos obtendo”, afirmou.

O presidente ressaltou ainda a influência que a disponibilidade do crédito exerce na economia como um todo. “O mercado de crédito é de suma importância, pois é um instrumento para promover o desenvolvimento econômico de qualquer país. Vejo que o crédito é imprescindível, pois ele aumenta o poder de compra da população,

de forma a potencializar o consumo, e, nesse caso específico, estimular a produção no campo e aquecer a economia”, prosseguiu.

Camilo também lembrou dos ideais que motivaram a fundação da Cooperativa em 1984, fazendo uma comparação com os dias atuais. “As dificuldades de acesso ao crédito para o custeio das lavouras a época, hoje são minimizadas graças ao volume de recursos e a forma democrática com que a Cooperativa atua, promovendo o acesso ao crédito ao maior número de cooperados possível. É um grande orgulho para o Sicoob Crediauc poder manter vivo o sonho dos nossos fundadores e fortalecer esse sistema que foi idealizado por eles”, concluiu o dirigente.

**Facilite sua vida financeira**

ABRA SUA CONTA DE FORMA DIGITAL NO SICOOB. UTILIZE O CÓDIGO DE INDICAÇÃO: **COPERDIA**. E tenha vantagens exclusivas!

Depósito de cheque pelo app. Participação dos lucros. Saque digital no caixa eletrônico. Contratação de crédito e serviço no app. +de 200 funcionalidades na palma da sua mão.

**SICOOB Crediauc**

Central de Atendimento Sicoob Atendimento 24h | Capitais e regiões metropolitanas: 4096-1111. Demais localidades: (0800) 642-0000 | Dúvidas: Sicoob Atendimento seg. a sex. de 9h às 20h: (0800) 725-0796 | www.sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: (0800) 940-045. Demais serviços de atendimento: www.sicoob.com.br

## PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/06/2021 a 30/06/2021

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
de Associados do Alto Uruguai Catarinense  
SICOOB CREDIAUC/SC**

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC  
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

**PUBLICAÇÕES LEGAIS  
BALANCETE MENSAL | 30/06/2021  
ATIVO**

Valores em reais

| Descrição                             | Saldo                |
|---------------------------------------|----------------------|
| Circulante e realizável a longo prazo | 1.521.436.378        |
| Caixa e Equivalentes De Caixa         | 455.882.431          |
| Instrumentos Financeiros              | 134.550.631          |
| Operações de Crédito                  | 919.136.745          |
| Outros Créditos                       | 11.110.429           |
| Outros Valores e Bens                 | 756.142              |
| Permanente                            | 44.519.462           |
| Investimentos                         | 27.456.331           |
| Imobilizado de Uso                    | 16.766.440           |
| Intangível                            | 296.691              |
| <b>Total Geral do Ativo</b>           | <b>1.565.955.841</b> |

**PASSIVO**

Valores em reais

| Descrição                                       | Saldo                |
|---|----------------------|
| Circulante e Exigível a Longo Prazo             | 1.365.799.760        |
| Depósitos                                       | 1.078.884.402        |
| Recursos de Aceite e Emissão de Títulos         | 86.238.933           |
| Relações Interfinanceiras                       | 163.909.567          |
| Relações Interdependências                      | 2.873                |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses           | 5.887.041            |
| Outras Obrigações                               | 30.876.945           |
| Receita de Exercício Futuros                    | 749                  |
| Patrimônio Líquido                              | 200.155.332          |
| Capital Social                                  | 100.405.881          |
| Reserva de Sobras                               | 75.104.967           |
| Resultado do Ano Corrente                       | 24.644.483           |
| <b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b> | <b>1.565.955.841</b> |

## DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 30/06/2021

Valores em reais

| Descrição  | 06/2021          | SALDO ACUMULADO   |
|--|------------------|-------------------|
| Ingresso/Receita da Intermediação Financeira                 | 12.184.622       | 60.446.490        |
| Operações de Crédito   | 10.381.616       | 52.655.248        |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários     | 407.981          | 1.366.745         |
| Resultado das Aplicações Compulsórias                        | 15.121           | 42.098            |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos                     | 1.379.904        | 6.382.399         |
| Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira                | (3.459.290)      | (16.770.400)      |
| Operações de Captação no Mercado                             | (2.778.385)      | (11.421.110)      |
| Operações de Empréstimos e Repasses                          | (659.522)        | (3.155.163)       |
| Provisão para Operações de Créditos                          | (21.383)         | (2.194.127)       |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira                  | 8.725.332        | 43.676.090        |
| Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais | (2.692.276)      | (14.897.653)      |
| Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço                  | 576.536          | 4.303.289         |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas                                | 189.544          | 1.245.998         |
| Despesa (Dispêndios) de Pessoal                              | (2.114.827)      | (12.271.325)      |
| Despesas (Dispêndios) Administrativas                        | (1.976.102)      | (11.843.032)      |
| Despesas (Dispêndios) Tributárias                            | (46.081)         | (413.214)         |
| Outras Receitas (Ingressos) Operacionais                     | 962.355          | 5.806.891         |
| Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais                    | (280.910)        | (1.641.866)       |
| Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes | (25.000)         | (25.000)          |
| Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas   | 22.208           | (59.394)          |
| Resultado Operacional  | 6.033.056        | 28.778.437        |
| Outras Receitas e Despesas                                   | (3.415)          | (169.583)         |
| Lucros em Transações com Valores e Bens                      | 7.916            | 12.318            |
| Prejuízos em Transações com Valores e Bens                   | (24.218)         | (166.232)         |
| Outras Receitas  | 52.269           | 280.996           |
| Outras Despesas  | (39.382)         | (296.665)         |
| Resultado Antes da Tributação e Participações                | 6.029.641        | 28.608.854        |
| Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos                | (33.337)         | (270.460)         |
| Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos              | (22.415)         | (172.983)         |
| Participações nos Resultados de Empregados                   | (257.069)        | (2.788.281)       |
| Resultado Antes dos Juros ao Capital                         | 5.716.820        | 25.377.131        |
| Juros ao Capital   | (186.632)        | (732.648)         |
| <b>Sobras/Perdas Líquidas do período</b>                     | <b>5.530.189</b> | <b>24.644.483</b> |

Paulo Renato Camillo  
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira  
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

## ► SICOOB CREDIAUC

# Empresa de Seara/SC ganha moto em campanha do Sicoob

Entrega foi realizada na terça-feira, dia 13 de julho, com direito a carreato pela cidade.

A cooperada do Sicoob Crediauc e sócia proprietária do Pet Shop Mania dos Bichos em Seara/SC, Rosana Maria Riviera Grando, ficou muito feliz quando viu chegar na terça, dia 13, em frente ao seu estabelecimento comercial, a caravana que percorreu as principais ruas da cidade e que conduzia o presente que a empresa acabara de ganhar da Cooperativa. Colaboradores do Sicoob agência centro, foram os protagonistas da “surpresa”, entregando-lhe pessoalmente uma moto Honda NXR Bros 0KM, da campanha “Sorte Assim Só No Sicoob” que sorteou recentemente, mais de R\$ 5 milhões em prêmios aos mais de 5,2 milhões de associados do Sicoob espalhados pelo território nacional.

Ao comentar o feito, Rosana aproveitou para agradecer ao Sicoob Crediauc, instituição com a

qual, segundo ela, possui um estreito relacionamento. “Somos cooperados há muitos anos e sempre fomos muito bem atendidos. Temos uma relação de confiança que vai além dos negócios. É como se fôssemos uma grande família, cuja empatia, respeito e a transparência sempre prevaleceram”, comentou.

Ao finalizar, Rosana agradeceu a equipe e disse estar muito feliz com o prêmio recebido. “Nossa, é uma grande emoção! Foi uma surpresa muito agradável que vou guardar eternamente em meu coração, completou.

O Vice-presidente do Conselho de Administração do Sicoob Crediauc, Neudi Miranda, fez questão de estar presente ao ato de entrega. Ele que é natural do município e conhece bem a história da empresa, parabenizou-os pela conquista, reiterando a importância de as pessoas acreditarem na Cooperativa.

“Essa é mais uma prova de como o Sicoob Crediauc gera benefícios aos seus associados. Além do portfólio de produtos e serviços disponíveis, do atendimento humanizado e das soluções financeiras disponibilizadas diariamente pelas nossas



agências, ainda temos a possibilidade de oferecer um Plus por meio das campanhas promocionais como nesse caso”, afirmou, Miranda.

O gestor aproveitou a ocasião para reconhecer o trabalho feito pelos funcionários no atendimento aos cooperados das duas agências em Seara, e que culminam com os

excelentes resultados alcançados pelo Sicoob no município. “Temos um time aguerrido, competente e muito determinado. Se hoje a cooperativa tem o seu valor reconhecido e goza de um bom prestígio junto à comunidade local, é preciso creditar parte disso ao nosso valoroso grupo, finalizou o vice-presidente.

## ▶ EXPECTATIVA POSITIVA

# “Copérdia tem crescimento sólido no primeiro semestre de 2021”

O diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro, exalta os números do primeiro semestre do ano e destaca a presença constante dos cooperados em todos os negócios operados pela cooperativa em operações de compra e venda.

Na edição do programa Nossa Terra, Nossa Gente de domingo, 25 de julho, Dia do Colono e Motorista, o diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro participou e revelou o desempenho dos negócios da Copérdia no primeiro semestre.

Zenaro destacou o crescimento recorde obtido pela cooperativa no primeiro nos primeiros seis meses do ano com números expressivos.

De acordo com Zenaro,

a avaliação altamente positiva sobre os negócios da Copérdia nos últimos meses vai ao encontro de fatores que contribuem para o avanço dos resultados. “A participação constante dos associados, cada vez mais usando as estruturas da cooperativa para comercializar. Enfim, usando a cooperativa como sua casa, efetivamente. São fatores que fizeram a diferença”, descreve.

Além disso, o diretor

geral destaca que a expansão da Copérdia para estados como Paraná e Rio Grande do Sul tem incrementado o faturamento. “Repetimos ganho de participação de mercado. Isso tudo possibilitou um crescimento de mais de 55% nesses primeiros seis meses”, afirma.

Outro fator que auxiliou o saldo positivo no semestre, de acordo com Zenaro, foi a antecipação na aquisição de insumo feita pelos produtores evitando deixar para o segundo semestre devido a expectativa de alta nos preços. “O produtor optou pela antecipação o que possibilitou concluir o primeiro semestre com crescimento sólido e, principalmente, com a participação do nosso cooperado”, finaliza.



**FLÁVIO ZENARO; Diretor Geral da Copérdia**

# Pai!

É a certeza de um amor para sempre.  
Feliz Dia dos Pais!



Foto: Colaborador Silvio Pinto, Bruna Eduarda Pinto e Beatriz Rafaelly Pinto

**COPÉRDIA**